



Diferentes doses de nitrogênio e seu efeito sobre o perfilhamento de cultivares de milho

Tatiany Arrais Lopes¹ (IC)*, Bruno Monteiro Brandão² (IC), Lainny Jordana Martins Pereira e Sousa³ (IC), Diogo Henrique Caetano Bolina⁴ (IC), Gabriella Braga Carvalho⁴ (IC), Milena Fernandes Faleiro⁴ (IC), Rafaela Cristina de Mesquita⁴ (IC), Rodrigo Zaiden Taveira⁵ (PQ), Alliny das Graças Amaral⁶ (IC)

*Discente do curso de Zootecnia e Bolsista PIBIC/UEG-Universidade Estadual de Goiás. Campus São Luís de Montes Belos. Rua da Saudade, 56-Vila Eduarda, São Luís de Montes Belos-GO, CEP: 76.100-000 *Autor para correspondência: tatyarrislopes@gmail.com

²Discente do curso de Zootecnia CNPQ-Campus São Luís de Montes Belos

³Discente do curso de Zootecnia PIBIC/UEG-Campus São Luís de Montes Belos

⁴Discente do curso de Zootecnia, Campus São Luís de Montes Belos

⁵Professor doutor-UEG Campus São Luís de Montes Belos

⁶Professor doutor orientador-UEG Campus São Luís de Montes Belos

Resumo: Objetivou-se avaliar os padrões de perfilhamento de cultivares de milho submetidos à adubação nitrogenada. A área experimental foi demarcada por estacas em parcelas de 7,2m², compostas por cinco linhas de quatro metros lineares com 0,45cm de espaçamento entre linhas, perfazendo 36 parcelas arranjadas segundo delineamento de blocos casualizados em esquema fatorial 3x4x3. Foi plantado, três cultivares de milho, submetidos a três doses de nitrogênio, 50, 75 e 100 kg de N/ha e um tratamento controle sem adubação. As doses de Nitrogênio influenciaram no efeito de avaliação, sendo que a avaliação 1 expressou número superior de perfilhos em relação as demais aferições. As cultivares ADR 8010 e ADR 300 tiveram os melhores resultados de número de perfilhos/há e a cultivar ADR 500 obteve menor resultado.

Palavras-chave: Perfilhos. Forragem. Desenvolvimento. Produção.

Introdução

O solo do cerrado brasileiro é escasso em Nitrogênio (N), por ser um dos elementos de maior demanda pelas plantas, é necessário sua adubação (GIRACCA et al., 2016). Perante o exposto, o experimento teve como objetivo avaliar perfilhamento de milho submetidos a doses crescentes de N.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Goiás, campus São Luís de Montes Belos. A precipitação pluviométrica foi



monitorada por um Pluviômetro alocado na área experimental A área foi demarcada com estacas em parcelas de 7,2 m², constituída por cinco linhas de quatro metros lineares com 0,45 cm de espaçamento entre linhas, totalizando 36 parcelas arranjadas segundo delineamento de blocos casualizados em esquema fatorial 3x4x3. Foram plantadas três cultivares de milho, submetidas a três doses de nitrogênio, 50, 75 e 100 kg de N/ha e um tratamento controle sem adubação. Para observar a dinâmica do perfilhamento, em cada parcela foram selecionados três plantas iniciais, das três linhas centrais e retirado um metro de bordadura e de cada linha e foram excluídas das avaliações as duas linhas marginais, foram marcadas com anilhas de cores diferentes a cada nova geração de perfilhos, a dinâmica do aparecimento de perfilhos foi acompanhada a cada sete dias. Após o surgimento de um novo perfilho este foi marcado com uma nova anilha de cor diferente da primeira geração foi realizado até a planta completar seu ciclo produtivo com o evento do florescimento e maturação dos grãos. Os dados analisados foram submetidos à comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, os dados foram tabulados com auxílio com o pacote estatístico SAS.

Resultados e Discussão

As doses que obtiveram maior efeito foram as de 0, 50 e 100 kg/há de N (Quadro 1.). As cultivares que teve maiores valores e maior número de perfilhos/há em função da dose de N foram na ADR 8010 e ADR 300 sem diferença estatística (Quadro 2.). Divergente a valores encontrados por Melo et al., (2015) obtiveram melhor resposta ao N na ADR 500.

Quadro 1. O número médio de perfilhos nos cultivares em função da dose de nitrogênio.

Cultivares			
ADR 300	ADR 500	ADR 8010	
1023 AB (0,1611*)	0,876 B (0,1583*)	1247 A (0,1576*)	
Doses de Nitrogênio			
0	50	75	100
1306 A (1,690*)	1109 A (0,166*)	0,645 B (0,175*)	11541 A (0,170*)

*Erro padrão da média



Quadro 2. Número de perfilhos/ha em função da dose de N.

Cultivares/Número de perfilhos por hectare			
ADR 300	ADR 500	ADR 8010	
1422 AB (224*)	1217 B (219*)	1733 A (219*)	
Doses de Nitrogênio/Número de perfilhos por hectare			
N	50	75	100
1815 A (234*)	1518 A (230*)	896 B (243*)	1600 A (235*)

*Erro padrão da média

Considerações Finais

As cultivares ADR 8010 e ADR 300 tiveram maior número de perfilhos.

Agradecimentos

A UEG pela área da Fazenda Escola; A UEG/PrP pela concessão da bolsa de Iniciação Científica; A sementes Adrina.

Referências

GIRACCA, M.N; NUNES, J.L.S. **Fertilizantes: Nitrogênio**. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/fertilizantes/nutrientes_nitrogenio.aspx>. Acesso em: 26 jul. 2016. <<http://www.fmvz.unesp.br/rvz/index.php/rvz/article/view/167/479>>. Acesso em: 10 ago. 2016.

MELO, N, C; FERNANDES, A, R; GALVÃO, J.R. **Crescimento e eficiência nutricional do Nitrogênio em cultivares de Milheto forrageiro da Amazônia**. Disponível em: <<http://periodicos.ufersa.edu.br/revistas/index.php/sistema/article/view/4078>>. Acesso em: 12 ago.